

FERIMENTO POR ARMA BRANCA

Neilton de Souza Santos¹, Winnie Toyoda,² Nathália Gil Cravanhado³, Lidiane Barbosa⁴, Kércia Moniely da Silva Cruz⁵, Flávio Henrique Vasques Ribeiro⁶, Walter Paulesine Júnior⁷

RESUMO:

Os ferimentos dos tecidos moles da face assumem um papel de destaque no atendimento a paciente politraumatizados nas emergências, já que essas lesões podem comprometer definitivamente a vida do ser humano, pois, quando mal abordadas, deixam sequelas, marginalizando o indivíduo social, resultando, muitas vezes em incapacidade de trabalho, condenando-o ao segregamento econômico. Portanto, é de suma importância a correta abordagem dos ferimentos de face. É essencial, para um resultado satisfatório a médio e longo prazo, a observância de princípios básicos como remoção de tecidos inviáveis e a regularização das bordas do ferimento diminuindo, respectivamente o risco de infecção e a possibilidade de cicatrizes sem esquecer-se das necroses teciduais; suturas por planos a fim de evitar espaços mortos e, com isso, a possibilidade de proliferação bacteriana à custa da formação de hematomas, além de suturas sem tensão e sobre tecido ósseo íntegro com o intuito maior de evitar deiscências das mesmas. O objetivo é o somatório de detalhes que determina o sucesso no tratamento desses ferimentos, devolvendo, assim, o paciente a seu convívio social.

DESCRITORES: Ferimentos e Lesões; Técnicas de suturas; Cirurgia Bucal.

¹ Aluno da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

³ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁴ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁵ Aluna da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁶ Aluno da graduação do curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

⁷ Professor orientador (odontologia), Universidade Guarulhos